# Onde está Deus?



Mais uma vez os humanos devem se fazer algumas das verdadeiras e profundas perguntas da vida.  Na escuridão quieta da noite, quando estrelas distantes brilham no céu vasto e majestoso ou na luz fria e dura do dia quando a vida passa como um trem em alta velocidade, pessoas de todas as cores, raças e credos se questionam sobre o significado de sua existência.  Por que estamos aqui?  O que tudo isso significa?  Isso é tudo que existe?

Em dias magnificentes cheios de sol e céus azuis, as pessoas voltam seus rostos para o sol e contemplam sua beleza.  No inverno mais profundo ou na tempestade mais violenta, ponderam sobre a força inerente da natureza.  Em algum lugar nos recessos profundos da mente, surge o conceito de Deus.  As maravilhas da criação são um chamado para o coração e a alma.  O toque gentil de um floco de neve, o cheiro de grama recém-cortada, o tamborilar suave de gotas de chuva e a fúria de um furacão são lembretes de que esse mundo é cheio de maravilhas.

Quando a dor e a tristeza ameaçam nos engolir, os seres humanos são levados a contemplar o significado da vida.  No meio do sofrimento e dor, surge o conceito de Deus.  Até aqueles que se consideram afastados da religião ou crença espiritual se descobrem olhando para o céu e pedindo ajuda.  Quando o coração aperta e o medo toma conta de nós, voltamo-nos desamparadamente para algum poder superior.  O conceito de um Deus torna-se então real e com significado.

No meio de súplicas e barganhas, a vastidão do universo se apresenta.  A realidade da vida é preenchida com veneração e assombro.  É como uma montanha-russa.  Há momentos de grande alegria e períodos de imensa tristeza.  A vida pode ser longa e monótona ou despreocupada.  Quando Deus surge e Sua majestade fica clara, mais perguntas começam a tomar forma.  Uma questão que inevitavelmente surge é onde está Deus?

Em todo o mundo e em todas as épocas as pessoas têm tentado chegar a um consenso com a questão de onde Deus está.  A inclinação humana e procurar Deus.  Os antigos babilônios e egípcios construíram grandes torres em sua busca por Deus.  Os persas procuraram por Ele no fogo.  Outros, como os povos indígenas da América do Norte e os celtas, procuraram por Deus nos sinais gloriosos da natureza ao seu redor.  Os budistas encontram Deus em si mesmos e na religião Hindu acredita-se que Deus esteja em tudo e em todo lugar.

A busca por Deus pode ser confusa.  E ao apresentar a pergunta de onde está Deus as respostas também podem ser confusas.   Deus está em todo lugar.  Deus está no seu coração.  Deus está onde existir bondade e beleza.  O que acontece, entretanto, quando seu coração está vazio e o seu ambiente é sombrio, sujo e feio?  Deus deixa de existir?  Não! Claro que não!  Em meio a essa confusão, o conceito islâmico de Deus é um farol de luz para os que estão na escuridão.

O que os muçulmanos creem sobre Deus é objetivo e simples.  Não acreditam que Deus esteja em todo lugar; acreditam que Deus está acima dos céus.  A necessidade humana de voltar o rosto em direção aos céus em tempos de dificuldades e aflição é uma resposta inerente à pergunta: “onde está Deus?” Deus nos diz no Alcorão que Ele é o Altíssimo (Alcorão 2:255) e que está acima de toda Sua criação.

**“Ele foi Quem criou os céus e a terra, em seis dias; então, assumiu o trono. Ele bem conhece o que penetra na terra e tudo quanto dela sai; o que desce do céu e tudo quanto a ele ascende, e está convosco onde quer que estejais, e bem vê tudo quanto fazeis.” (Alcorão 57:4)**

O profeta Muhammad era conhecido por apontar para o céu quando se referia a Deus.  Ao suplicar a Deus elevava suas mãos para os céus.  Durante seu Sermão da Despedida, o profeta Muhammad perguntou às pessoas: “Transmiti a mensagem?” e disseram: “Sim!”. Ele perguntou novamente: “Transmiti a mensagem?” e disseram: “Sim!”. Ele perguntou uma terceira vez: “Transmiti a mensagem?” e disseram: “Sim!”. A cada vez ele dizia: “Ó Deus, seja testemunha!” Ao mesmo tempo apontava para o céu e então para as pessoas.[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/2562/" \l "_ftn18510" \o " O texto do Sermão da Despedida pode ser encontrado em Saheeh Bukhari e em Saheeh Muslim e nos livros de At Tirmidhi e Imam Ahmad.)

Deus está acima dos céus, acima de Sua criação.  Isso, entretanto, não significa que Ele esteja contido por qualquer tipo de dimensão física.  Deus está próximo, muito próximo, daqueles que creem Nele e responde às suas súplicas.  Deus sabe todos os nossos segredos, sonhos e aspirações e nada pode ser ocultado Dele.  Deus está com Sua criação através de Seu conhecimento e poder.  Deus é o Criador e o Sustentador.   Nada passa a existir, exceto por Sua vontade.

Quando os muçulmanos se admiram com as maravilhas do universo estão seguros do conhecimento de que Deus, o Altíssimo, está acima dos céus e confortados pelo fato de que Ele os apoia em todos os seus assuntos.   Quando um muçulmano é afligido por uma perda ou dor, não questiona a sabedoria de Deus ou pergunta “onde estava Deus quando fiquei triste ou sofria?” A humanidade foi criada para adorar Deus (Alcorão 56:51) e Deus disse muitas vezes que testes e tribulações seriam parte de nossa experiência de vida.

**“Ele foi Quem criou o céus e a terra em seis dias... para provar quem de vós melhor se comporta.” (Alcorão 11:7)**

Em seus momentos mais sombrios a humanidade instintivamente olhou para o céu.  Quando seus corações batem fortemente e o medo ameaça tomar conta, as pessoas se voltam para Deus.  Elevam suas mãos e imploram por misericórdia, perdão ou bondade e Deus responde, porque Ele é o Misericordioso, o Perdoador e o Bondoso.  Deus é distinto e separado de Sua criação e não há nada como Ele.  É Oniouvinte e Onividente.  (Alcorão 42:11) Assim, quando perguntamos onde está Deus, a resposta é sem dúvida que Ele está acima dos céus e acima de toda Sua criação.  Também dizemos que Ele não precisa de Sua criação e que toda a criação precisa Dele...

**Footnotes:**

[[1]](http://www.islamreligion.com/pt/articles/2562/" \l "_ftnref18510" \o "Back to the refrence of this footnote) O texto do Sermão da Despedida pode ser encontrado em Saheeh Bukhari e em Saheeh Muslim e nos livros de At Tirmidhi e Imam Ahmad.